

Produção Vegetal

Quantificação da variabilidade genética de espécies arbóreas desenvolvidas em casa de vegetação

José Harthur de Souza Oliveira¹, Maria Andreia Lopes Geber², Wesley Franco Oliveira Pego³, Amanda de Oliveira Moraes⁴, Naiara Pires Ramos⁵ e Víctor Mouzinho Spinelli⁶

¹ Bolsista, Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

² Bolsista Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO

³ Bolsista, Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

⁴ Bolsista, Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

⁵ Bolsista, Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

⁶ Professor, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO.

Resumo – A Amazônia apresenta diversos ecossistemas heterogêneos com diferentes formações florestais, índices pluviométricos, períodos de seca que sustentam os processos ecológicos desta floresta tropical. Contudo, poucos são os estudos que quantificaram o status hídrico das plantas em fase de mudas associados como potenciais sinais de alerta precoce de sensibilidade à seca. O objetivo do trabalho foi avaliar variabilidade genética do crescimento e desenvolvimento de espécies arbóreas. Para isso foram conduzidas em sacolas de 20 L, na casa de vegetação da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, no período de janeiro a setembro de 2023 dez espécies arbóreas: *Eschweilera coriácea*; *Astronium lecointei*; *Trattinnickia rhoifolia*; *Tabebuia serratifolia*; *Ceiba speciosa*; *Bertholletia excelsa*; *Couratari guianensis*; *Genipa infundibuliformis*; *Protium heptaphyllum*; *Parahancornia amapa*, cada uma contendo 24 repetições, totalizando 240 mudas, obtidas por sementes e doadas pelo viveiro Centro de Estudos Rioterra. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com esquema fatorial 10 x 4 (espécies arbóreas x tratamentos de deficiência hídrica). Foram avaliados as características morfológicas: altura de planta, diâmetro do caule e número de folhas. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias entre tratamentos comparadas pelo teste Scott Knott a 5% de probabilidade. Foi possível discriminar indivíduos contrastantes quanto ao desempenho das mudas em cinco das dez espécies arbóreas, com destaque para desempenho vegetativo das espécies arbóreas castanha-da-amazônia e paineira.

Termos de indexação: diversidade genética, caracteres morfológicos, desempenho vegetativo.